



**Carlos Caldas (de óculos) comprou uma mansão em Taguatinga e a transformou em uma república, onde moram 11 pessoas**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

frequentes, afinal, todos estavam em casa. Para realizar o trabalho remoto, cada um ficava em seu quarto, mas, após o fim do expediente e aos finais de semana, os espaços como a piscina e a área de lazer, que conta com sinuca e mesa

de pingue-pongue, sempre estavam ocupados.

“Com relação ao barulho, temos algumas regras de convivência, como som alto até as 22h e a consciência de cada um para respeitar os demais”, garante Carlos, que, além de administrar o espaço, mora no local. “As diferenças são fáceis de conciliar, pois somos praticamente uma família e é possível conversar quando ocorrem desentendimentos”, completa o proprietário. Para garantir um contato ainda mais direto, contam com um grupo no WhatsApp para alinhar alguns pontos e combinar eventos.

A casa é espaçosa, conta com cozinha coletiva, onde cada um é responsável por suas próprias refeições e possui quartos com suíte para quem preza por um banheiro separado. Além dos moradores definitivos, a mansão recebe moradores temporários, como pessoas que precisam passar um mês ou uma quinzena na capital e se interessam por um espaço acolhedor e divertido. Devido à demanda, Carlos planeja reformar e separar uma parte dos quartos para aluguel em um aplicativo de hospedagem.

## Facilidades

Para Evandro, que é quiroprático, a casa, além de servir de abrigo, o auxiliou a atender os primeiros pacientes. “Se eu morasse em um local pequeno, como uma quitinete, não conseguiria atendê-los de forma confortável”, explica. Na mansão, com espaço de sobra, pôde começar a trabalhar e, atualmente, atende em três estúdios de pilates e uma clínica, mas relembra com carinho do local que o permitiu começar.

“Carioca”, como é apelidado pelos colegas de república, descreve o lugar como sua “zona de conforto”, onde já morou com a namorada e os dois enteados durante o ano passado. Apesar de muito carinho pelas histórias vividas nos últimos anos, o casal planeja os próximos passos em outro lar, mais próximo da escola dos pequenos e que garanta mais privacidade para a família.

Outro que encontrou na república conforto e praticidade foi Laércio Soares, 57, professor, que veio de Florianópolis, Santa Catarina, para Brasília após passar em um concurso público. “Montar casa é complicado, não sabia quanto tempo passaria na cidade e fiquei com receio de desperdiçar dinheiro comprando móveis e eletrodomésticos”, explica Laércio. Para ele, o principal ponto positivo é a facilidade do dia a dia, como não ter feito grandes gastos na mudança, de sempre ter quem receba correspondência, contas inclusas no aluguel, as companhias e o espaço diferenciado.

**\*Estagiárias sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

## EM PRIMEIRO LUGAR, ORGANIZAÇÃO!

República não é sinônimo de bagunça; ou pelo menos não deveria ser. Pensando nisso, a personal organizer Luana Sousa apresenta, abaixo, ensinamentos e truques de como manter a residência organizada, além de dicas sobre como preservar o bom convívio e estabelecer limites no espaço de cada um. Afinal, uma casa bem gerenciada exige a cooperação de todos e traz benefícios físicos e mentais.

- Inicialmente, estipulem regras e prezem pelo diálogo.
- Nos quartos, delimitem um espaço no guarda-roupas para cada morador, de forma que haja respeito a essa demarcação.
- Pendurem roupas de tecidos que amassam com facilidade, como camisa social, ternos, jaquetas, casacos e vestidos. Nas gavetas, guardem peças íntimas, de academia e pijamas.
- Utilizem etiquetas para delimitar os espaços e facilitar a devolução da roupa para o lugar certo.
- Optem por colmeias para criar divisões e facilitar a visualização das peças dentro da gaveta e das prateleiras. A principal vantagem desse item é permitir que a pessoa retire uma veste sem bagunçar as demais.
- Dobrem corretamente blusas de malhas, tricô e demais roupas pesadas, pois pendurá-las pode danificar a estrutura. Quando colocadas em formato de arquivo (em pé, uma atrás da outra), a visualização também é facilitada.
- Os sapatos podem ser organizados em pares, um ao lado do outro, ou um pé virado para frente e outro virado para trás.
- Nos banheiros, o ideal é que cada morador tenha uma cesta com identificação para acomodar os seus pertences: escova e pasta de dente, xampu, condicionador e escova de cabelo.
- Na geladeira, a depender do espaço disponível, separem cada prateleira por pessoa, identifiquem as vasilhas de alimentos por morador ou coloquem os condimentos separados em cestos organizadores de plástico. O mesmo vale para a despensa.
- Em outros cômodos, vale a máxima: tirem algo do lugar, guarde assim que terminar de usar e evite que as coisas fiquem espalhadas nas áreas comuns.
- Quanto à limpeza, é interessante estabelecer acordos para a cada semana um morador ficar responsável por determinado cômodo, caso não haja um profissional contratado para essa função.